



Nos Olhos
Do
SITE
XI SEMANA
UNIVERSITÁRIA

**Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social**

OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO ESTADO FÍSICO DO BAGAÇO DE CAJU, RESÍDUO AGROINDUSTRIAL DA REGIÃO DO MACIÇO DE BATURITÉ

Maria Emelly Do Nascimento Lima¹

David Ilitch Da Silva²

Emmanuel De Sousa Lima³

Leslie Raphael De Moura Ferraz⁴

RESUMO

Introdução: O bagaço de caju (BAC) é um resíduo agroindustrial abundante na Região do Maciço de Baturité (RMB) e detém grande potencial tecnológico. É gerado a partir do processamento do pseudofruto (*Anacardium occidentale* L.) para produção de polpas, sucos e doces. Essa biomassa, rica em compostos fenólicos, lignina, fibras e açúcares secundários muitas vezes descartada, surge como um insumo estratégico para o desenvolvimento de produtos farmacêuticos. **Objetivo:** Obter BAC como matéria-prima e caracterizar o estado sólido de BAC oriundo de agroindústria da RMB, visando a valorização do material para obtenção de produtos farmacêuticos. **Metodologia:** BAC foi doado pela Indústria Bessa Polpas LTDA (Baturité-CE). O material foi submetido a um pré-tratamento, iniciando por processo de sanitização, secagem e moagem. Posteriormente realizado a caracterização quanto ao aspecto organoléptico, ao teor de umidade e de cinzas, bem como o perfil reológico através de ensaios de fluidez e compressibilidade. **Resultados:** Os resultados obtidos da caracterização quanto ao teor de umidade foi de 10,5 % $\pm$ 1,2%, que favorece uma boa estabilidade durante o armazenamento, e um baixo teor de cinzas de 1,06%, que evidencia pureza da biomassa vegetal. Quanto ao perfil reológico, os ensaios de fluidez e compressibilidade demonstraram que o pó obtido possui um comportamento de fluxo estável e de compressibilidade moderada. Em conjunto, esses resultados revelam características físicas favoráveis e o seu potencial como insumo farmacêutico para o desenvolvimento de formas farmacêuticas sólidas. **Conclusão:** É possível inferir que BAC apresenta propriedades físicas adequadas para sua utilização como insumo farmacêutico, reforçando o seu potencial farmacotécnico e o impacto disto sobre a valorização de uma cadeia produtiva importante para a região. Por fim, agradeço à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) pelo apoio institucional, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic).

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? Contribui ao promover transformação social e o desenvolvimento sustentável por meio da valorização de um resíduo agroindustrial regional e abundante. Ao transformar esse resíduo em um insumo tecnológico de alta qualidade para o setor farmacêutico, o trabalho estimula a bioeconomia circular, e gera valor científico para recursos locais.

Palavras-chave: bagaço de caju; resíduo agroindustrial; caracterização.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, mariaemelly@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, ilitchdavid@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, emmanuelimas65@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, leslie.ferraz@unilab.edu.br⁴